

MATHEUS FILIPE

**MEMORIAL DO PROJETO EXPERIMENTAL "A HISTÓRIA  
DAS COPAS DO MUNDO DE FUTEBOL: OS MUNDIAIS  
CONTADOS A PARTIR DE NÚMEROS, DADOS E  
ESTATÍSTICAS"**

VIÇOSA-MG

Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFV

2018

MATHEUS FILIPE

**MEMORIAL DO PROJETO EXPERIMENTAL "A HISTÓRIA  
DAS COPAS DO MUNDO DE FUTEBOL: OS MUNDIAIS  
CONTADOS A PARTIR DE NÚMEROS, DADOS E  
ESTATÍSTICAS"**

Memorial de Projeto Experimental  
apresentado ao curso de Comunicação  
Social/Jornalismo da Universidade Federal de  
Viçosa como requisito parcial para a obtenção  
do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Ricardo Duarte

Co-orientador: Prof. Joaquim Sucena Lannes

VIÇOSA-MG

Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFV

2018

Projeto Experimental intitulado *A História das Copas do Mundo de Futebol: os Mundiais contados a partir de números, dados e estatísticas*, de autoria do estudante Matheus Filipe Lopes Gonçalves, aprovado pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

---

Prof. Ricardo Duarte – Orientador

Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFV

---

Prof. Joaquim Sucena Lannes - Co-orientador

Curso de Comunicação Social/ Jornalismo da UFV

---

Prof. Celso Dario Unzelte – Faculdade Cásper Líbero

Curso de Jornalismo da Faculdade Cásper Líbero/SP

Viçosa, 6 de dezembro de 2018

## **Agradecimentos**

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado forças, saúde, sabedoria, disciplina e por ter me tornado capaz de concretizar esse longo e trabalhoso processo. Sem Ele e Sua proteção eu não teria conseguido.

Na mesma medida, agradeço ao meu pai, Carlos José Gonçalves, pelo apoio e suporte incondicional e por sempre me incentivar nos momentos mais complicados da caminhada. O agradeço também por ser revisor, crítico e primeiro leitor do meu livro. Ao meu avô, Onofre Gonçalves Ribeiro e Silva, pela preocupação demonstrada e pelo suporte financeiro quando se fez necessário. À minha mãe, Tereza Regina, minha irmã, Emile Nayara, e minhas sobrinhas, Júlia e Vitória, simplesmente por me amarem e me darem carinho e palavras de afeto todo o tempo.

Por fim, agradeço a cada um dos funcionários do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Viçosa por tamanha dedicação e auxílio do primeiro ao meu último dia no curso. E pelas amizades construídas com cada um.

Ao professor Ricardo Duarte, por prontamente aceitar participar do projeto como orientador e por cada caminho apontado para que eu pudesse alcançar o final do percurso, bem como por não desistir do mesmo, apesar de todos os adiamentos de prazo para a defesa.

Ao professor Joaquim Sucena Lannes, por aceitar participar do projeto com a co-orientação, pelos inúmeros incentivos, puxões de orelha e por ir além do espaço de sala de aula e da relação professor/aluno, mas por se tornar um amigo fiel.

Ao professor Henrique Mazetti por ser sempre cortês e prestativo todas as vezes que precisei. À professora Mariana Ramalho Procópio, que participou do início da orientação do trabalho na disciplina COM 390 - Pesquisa da Comunicação ajudando, principalmente, na parte teórica e na realização deste Memorial. E, também, pelos inúmeros puxões de orelha, aos inúmeros alertas que me permitiram saber aonde eu realmente pretendia chegar e, enquanto coordenadora do curso, agradeço imensamente pelos aconselhamentos e pelos direcionamentos dados nos momentos de maior necessidade.

Todo o meu carinho a cada um que participou e ajudou a realização e concretização deste sonho em forma de livro. Muito obrigado!

## **RESUMO**

Este memorial apresenta o referencial teórico e as várias etapas de produção do livro *A História das Copas do Mundo de Futebol: os Mundiais contados a partir de números, dados e estatísticas*, projeto experimental desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa (UFV). O livro detalha a trajetória de cada uma das seleções que participaram, ao menos uma vez, da fase final de uma Copa do Mundo de futebol, esmiuçando dados sobre jogadores, técnicos e suas campanhas em cada edição de Mundial. Para tanto, foi preciso toda uma pesquisa bibliográfica no sentido de conhecer o que já foi produzido sobre o assunto. Além da pesquisa documental, que tornou possível a coleta dos dados utilizados para a realização do livro, baseado em grande parte no uso do método quantitativo para a confecção das tabelas, e da pesquisa histórica, para levantarmos dados dos períodos longínquos. Tais pesquisas resultaram num trabalho árduo, porém consistente, em que cada dado obtido foi checado, conferido e revisado diversas vezes para que falhas fossem evitadas.

**PALAVRAS-CHAVES:** Enciclopédia; Copa do Mundo; Futebol; Dados e estatísticas;

## **ABSTRACT**

This memorial presents the theoretical reference and the various stages of production of the book *The History of Soccer World Cups: the World Cups counted from numbers, data and statistics*, experimental project developed as Work of Conclusion of Course of Social Communication / Journalism of Federal University of Viçosa (UFV). The book details the trajectory of each of the teams that participated, at least once, in the final phase of a soccer World Cup, scoring data on players, coaches and their campaigns in each edition of the World Cup. To do so, it took a whole bibliographical research in order to know what has already been produced on the subject. In addition to documentary research, which made it possible to collect the data used for the book, based largely on the use of the quantitative method for making tables, and historical research, to collect data from distant periods. Such research resulted in an arduous but consistent work in which each data obtained was checked, checked and reviewed several times for failures to be avoided.

**KEY-WORDS:** Encyclopedia; FIFA World Cup; Football; Data and statistics;

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Figura 1 - Cabeçalho ilustrativo de uma edição de Mundial	18
Figura 2 - Cabeçalho contendo a ficha técnica da seleção	19
Figura 3 - Resumo da participação em mundiais	19
Figura 4 - Números totais das participações em mundiais	19
Figura 5 - Recordes em Copas do Mundo	19
Figura 6 - Lista de treinadores	20
Figura 7 - Recorte da lista de jogadores	20

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>6</b>
<b>3. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>9</b>
3.1. História do Torneio .....	9
3.2. Copa do Mundo de Futebol FIFA.....	9
<b>4. METODOLOGIA .....</b>	<b>13</b>
<b>5. PRÉ-PRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
5.1. Produção .....	14
5.2. Pós-produção .....	17
5.2.1. Diagramação .....	17
5.2.2. Descrição .....	18
5.2.2.1. Conteúdo .....	18
5.2.2.2. Descrição do Produto .....	21
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>22</b>

## 1. Introdução

O presente trabalho visou o desenvolvimento de um projeto experimental - produto impresso - sobre todas as Copas do Mundo de Futebol, competição que teve sua primeira edição no ano de 1930 e, desde então, é realizada a cada quatro anos.

A proposta consistiu em criar um produto impresso (livro) reunindo dados sobre todas as seleções que participaram, ao menos uma vez, da Copa do Mundo. Os dados relacionados foram: a ficha técnica das seleções (nome da Federação, data de filiação à FIFA, jogador que mais vezes atuou com a camisa desta seleção e seu maior goleador), resumo das participações nos Mundiais, relação de todos os jogos na competição, dados sobre os técnicos, os atletas convocados, gols, cartões atribuídos, as campanhas durante as eliminatórias, além de dados estatísticos e curiosidades de todas as edições do Mundial da FIFA, dentre outros.

Nas páginas a seguir, apresentamos como se deu o processo de produção utilizando, o resultado final do produto, os motivos para a escolha desse tema, os embasamentos teóricos adotados, a metodologia utilizada no desenvolvimento do trabalho, bem como a descrição do conteúdo abordado e as formas como foram construídas cada um dos capítulos e as respectivas seções do livro *A História das Copas do Mundo de Futebol: os Mundiais contados a partir de números, dados e estatísticas*.

## 2. Justificativa

A Copa do Mundo FIFA é tratada no meio como o maior ou um dos maiores eventos esportivos do planeta. Único caso de modalidade que se compara com os Jogos Olímpicos, em termos da dimensão de um acontecimento midiático programado para ocorrer. Por ser um torneio de caráter sazonal, o tempo de espera entre uma competição e outra faz com que, à época da Copa do Mundo FIFA, o planeta pare e volte a sua atenção para acompanhar os jogos, que alcançam cada vez mais adeptos. A mobilização dos envolvidos - seleções/jogadores/comissão técnica - que tornam o Mundial de Futebol cada vez mais atrativo, como afirmam Ramos e Oliveira Jr.:

O espaço de tempo de quatro anos torna este evento raro e muito cobiçado pelos países participantes, garantindo desta forma o máximo de empenho para a conquista do título. Resultado disto é a convocação dos melhores jogadores e a aplicação das melhores estratégias de jogo de cada seleção. (RAMOS e OLIVEIRA JR., 2004, p. 43)

Em termos de importância socioeconômica e cultural, o Mundial de Futebol, por si só, gera interesse em milhões de pessoas ao redor do mundo, promovendo o intercâmbio de culturas, interação entre povos dos seis continentes, além do aumento do turismo nas sedes dos jogos e regiões vizinhas, consumo e circulação de produtos e serviços específicos do Mundial. Esta importância cultural, social e mercadológica do futebol está evidenciada em Gastaldo (2004):

A Copa do Mundo é um fato social de enorme importância na cultura brasileira contemporânea. Desde as primeiras transmissões internacionais de jogos de futebol por rádio, nos anos 1950, a cobertura dos jogos do Brasil na Copa do Mundo tem sido fenômeno de audiência. (GASTALDO, 2004, p. 125)

O futebol no Brasil faz parte da cultura. Desde os campinhos nos quais a meninada dos subúrbios se diverte, aos jogadores de finais de semana e os atletas amadores dos pequenos clubes, alcançando a esfera das celebridades da bola nas grandes agremiações. Em termos midiáticos, o futebol sempre está presente na agenda das notícias diárias, pois durante todo o ano a mídia realiza a cobertura de diversos campeonatos (Copa do Brasil, Taça Libertadores da América, Copa Sulamericana, Copa do Nordeste, Estaduais, Campeonato Brasileiro, Champions League, os campeonatos Italiano, Inglês, Alemão, Espanhol, além do Sub-20, Sub-17 e tantos outros).

Destaca-se a importância do evento máximo do futebol mundial, a Copa do Mundo, que ganha proporções significativas no cenário nacional, tendo em vista o que foi dito acima, mas também por que o Brasil é o único país que participou de todas as edições. A Copa do Mundo de Futebol FIFA, portanto, torna-se o objeto empírico deste trabalho. E resolvemos desenvolver um trabalho prático de conclusão do Curso, observando a necessidade de uma sistematização de uma quantidade significativa de informações em um produto único, para que jornalistas e comentaristas da crônica esportiva tenham um acesso rápido aos conteúdos pertinentes a este grandioso evento. Por isso, seguindo a tendência atual do chamado *Jornalismo Digital de Banco de Dados (JDBD)* – que, no geral, trata da organização (digital ou não) da grande quantidade de informações relativas a cada tipo de esporte (histórico de jogos, da performance e desempenho dos atletas, da rivalidade de certos times, número de pontos, gols, resultados, etc.), permitindo fácil acesso dos profissionais da comunicação – resolvemos reunir dados de todas as 21 edições das Copas Mundiais. Inicialmente, optamos pelo livro impresso e digitalizado, capazes de colaborar com o jornalismo esportivo.

A maneira escolhida para trabalhar se fez pela pouca ou nenhuma publicação que até aqui abordasse o tema dessa maneira, já que os materiais encontrados traziam textos relacionados aos jogos e/ou entrevistas com personagens que marcaram nome na competição, bem como de análises de sistemas de jogo e periodização tática, temas que não se aplicam ao trabalho proposto.

De nossa parte, o termo Copa do Mundo fascina desde os tempos de criança, sendo esta competição a que mais traz memórias, a que mais contagia e a que nos inspirou a abraçar a profissão de jornalista, proporcionando nosso ingresso no curso de Comunicação Social - Jornalismo para que, ao longo do caminho, possamos nos envolver com a competição de forma bem mais estreita.

Assim, ao optarmos por criar o livro no qual intencionamos tratar do tema em questão, e reunir os detalhes pertinentes, decidimos por não fazer nenhum tipo de recorte, mas sim uma análise do todo, cientes da quantidade de dados e informações que seriam encontradas e do quão árduo seria o processo de pesquisa.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral:**

- Reunir dados de todas as Copas do Mundo de Futebol para que, ao final do percurso, informações até então desconhecidas por parte do público, possam ser encontradas, utilizadas, divulgadas e difundidas;

### **Objetivos específicos:**

- Informar a ficha técnica de cada seleção, com dados que incluam o nome da federação que representa o futebol em cada país, os títulos conquistados pelos selecionados principais (não levando em conta títulos da base) e os jogadores com maior número de participações e maior artilheiro, por seleção;
- Mostrar como cada seleção presente em pelo menos um Mundial se saiu nas edições que disputou;
- Analisar e quantificar dados para a realização de tabelas com números de todos os mundiais, por país, informando número de jogos, vitórias, empates, derrotas, gols marcados e sofridos e número de participações;
- Listar todos os jogos de cada seleção em Mundiais;

- Analisar e auferir dados para a realização de tabelas quantificando o número de jogos de todos os jogadores convocados, por seleção;
- Analisar e auferir dados para a realização de tabelas quantificando os cartões - amarelos e vermelhos - aplicados ao longo dos Mundiais;
- Relacionar todas as campanhas nas eliminatórias daquelas seleções que já obtiveram classificação para o Mundial, apresentando dados que ilustram os motivos de suas respectivas classificações/eliminações;
- Criar tabela detalhada indicando como a "seleção A" se saiu frente aos outros países que enfrentou;

### **3. Referencial teórico**

Com quase um século desde sua criação, a *Copa do Mundo de Futebol (FIFA World Cup)* se tornou um dos maiores eventos esportivos do planeta. Desde a primeira edição, realizada no Uruguai, em 1930, o torneio cresce em popularidade e prestígio, apesar de todos os escândalos que envolvem a entidade que rege o futebol. Os dados históricos a seguir foram coletados e interpretados a partir do site oficial da FIFA, do especial *Placar - Almanaque das Copas*, edição de 1998 e do *Anuário Placar 2003*.

Registros históricos da competição relatam que tudo começou quando, em 1920, um grupo de visionários administradores do futebol francês, entre eles Jules Rimet, presidente da FIFA, apareceu com a ideia original de criar um torneio mundial no qual as maiores forças da modalidade poderiam competir entre si em busca de se tornar "campeão do mundo".

A criação de um torneio mundial profissional de futebol surgiu para contrapor o torneio de futebol das Olimpíadas, que era, até então, praticado por equipes amadoras. Em 1924, na primeira competição em que selecionados nacionais da Europa e do resto do mundo puderam se enfrentar, uma multidão de 50 mil pessoas viu o Uruguai derrotar a Suíça e levar a medalha de ouro olímpico, feito repetido pela equipe *charrúa* quatro anos depois numa vitória sobre a rival Argentina após jogo-desempate. (site da FIFA)

O sucesso que a disputa estava adquirindo levou o presidente da FIFA a criar um campeonato que existisse paralelamente ao organizado pelo Comitê Olímpico Internacional. Em 26 de maio de 1928, em reunião realizada em Amsterdã dias antes da decisão do ouro olímpico da modalidade, o Congresso da FIFA decidiu pela criação do inédito torneio.

Segundo o *Anuário Placar (2003)*, antes mesmo de a ideia ser colocada em prática, ela esteve em vias de nem sair do papel, visto que seis países objetivavam sediar o torneio inaugural que estrearia em 1930. Itália, Hungria, Países Baixos, Espanha, Suécia e Uruguai se candidataram como anfitriões. A disputa foi vencida pelos sul-americanos, que usaram o argumento de serem os atuais bicampeões olímpicos - torneio que, de certa forma, originou a competição - além de no ano escolhido, 1930, ser comemorado o centenário de independência do país.

Tal embate gerou as primeiras desavenças entre as nações filiadas à FIFA e fez com que apenas 13 nações fossem representadas no Mundial de 1930, sendo nove do continente americano e apenas quatro do continente europeu - nenhum dos outros candidatos a país-sede compareceu ao torneio inaugural -, que só definiram suas participações após a entidade máxima do futebol se juntar à Associação Uruguaia de Futebol (AUF) para custear as despesas geradas pela viagem de um continente a outro. (*Especial Placar - Almanaque das Copas*)

Apesar do início conturbado, a Copa do Mundo era uma realidade e o torneio excedeu as expectativas da FIFA, repetindo em sua final a decisão dos Jogos Olímpicos de 1928, pondo, frente a frente, os rivais do Rio da Prata, quando, mais uma vez, saíram vitoriosos os uruguaios.

A taça original trazendo o nome de Rimet foi disputada três vezes nos anos trinta, até que a Segunda Guerra Mundial impedisse a realização do torneio durante longos 12 anos. Ao ser retomada, a competição atingiu rapidamente o status de maior evento esportivo do mundo moderno, sendo realizada - entre 1958 e 1998 - alternadamente entre o continente americano e europeu, até que, em 1996, uma decisão do Comitê Executivo da FIFA optou por uma realização conjunta para o torneio de 2002, dividida entre o Japão e a Coreia do Sul.

Desde a edição inaugural, a competição foi realizada em 21 oportunidades. Ao todo, oito nações diferentes conquistaram o troféu, proporcionando acontecimentos memoráveis e batalhas épicas, dentre as quais podemos citar: a vitória do amadorismo estadunidense diante do profissionalismo inglês na edição de 1950; a não menos surpreendente vitória norte coreana sobre a Itália em 1966; a campanha histórica de Camarões em 1990; o *Milagre de Berna* em 1954; a surpreendente campanha da Coreia do Sul na edição de 2002, quando eliminou Espanha e Itália; a participação de Trinidad e Tobago em 2006; além da campanha histórica da Costa Rica em 2014, dentre outros tantos feitos memoráveis. Tais batalhas épicas

são assim retratadas por Antonio da Silva Costa, Professor Emérito da Universidade do Porto, em Portugal, e que desenvolve trabalhos na área da Sociologia do Desporto:

As representações dos acontecimentos míticos, principalmente os de tipo heroico, deram origem a modelos narrativos estruturados em torno das “performances” que os heróis deviam realizar e das provas de que eles deviam sair vitoriosos. As provas mais significativas eram as seguintes: — Prova qualificante, onde o herói era escolhido para as grandes lutas a enfrentar. — Prova principal, vitória sobre os grandes obstáculos a ultrapassar. — Prova glorificante, reconhecimento do mérito do herói por parte da comunidade. Esta dramatização encontra-se principalmente nas grandes competições de futebol realizadas por eliminatórias, onde só pode haver um vencedor final e onde o segundo é o primeiro dos vencidos. Os Mundiais de Futebol e os Grandes Torneios Internacionais estão cheios de combates dramáticos, verdadeiras reproduções atuais dos míticos combates dos heróis das origens. (SILVA COSTA, 2010, p.39)

Hoje, quase um século depois de seu surgimento, o troféu dourado da *FIFA World Cup* segue sendo a ambição de cada futebolista mundial e a disputa cresce em níveis estratosféricos, proporcionando incontáveis quantidades de informações para serem vistas, analisadas, interpretadas, divulgadas e difundidas.

Sendo assim, esse número imenso de dados pode ser analisado de diversas maneiras, variando de acordo com o propósito da pesquisa de cada investigador. Atualmente, essa forma de fazer jornalismo baseando-se em um número elevado de dados é conhecida por *Jornalismo Digital de Base de Dados ou Jornalismo Guiado por Dados* e pode assim ser definida:

Jornalismo Guiado por Dados é aquele produzido com dados, os quais podem ser gerados e disponibilizados por uma diversidade de fontes públicas e privadas – inclusive as próprias organizações jornalísticas do *mainstream* – e podem estar estruturados em sua forma mais bruta, comum, em planilhas Excel, ou mesmo publicados segundo padrões de design e formatos diversos para a narrativa jornalística que tiram partido de recursos variados para a melhor apresentação e compreensão do leitor/usuário, do público. (BARBOSA; TORRES; 2013, p. 153)

Barbosa (2008) fala também da necessidade de estrutura, organização das informações e forma simples de visualização para o profissional da comunicação, permitindo fazer circular os dados e inserir novos:

O JDBD é o modelo que tem as bases de dados como definidoras da estrutura e da organização, bem como da apresentação dos conteúdos de natureza jornalística, de acordo com funcionalidades e categorias específicas, que vão permitir a criação, a manutenção, a atualização, a disponibilização e a circulação de produtos jornalísticos digitais dinâmicos. (BARBOSA, 2008, p.222)

Com o avanço das tecnologias, a quantidade de informações geradas numa competição deste porte é gigantesca, o que resultou num outro termo, o *data journalism*:

Jonathan Gray (2012), da Open Knowledge Foundation, acredita que a definição *data journalism* deve ser ampla, pois é um termo recente para “descrever o conjunto de práticas que usam dados para melhorar as notícias”. No artigo “*The future of data journalism*”, Gray focaliza a atividade na questão das práticas. Segundo o seu entender, a definição passa por utilizar tecnologias digitais (banco de dados e ferramentas de análise desses dados) para elaborar melhores conteúdos jornalísticos, publicando conjunto de dados relevantes ao “lado das matérias e usar conjunto de dados para produzir visualização de dados interativa e aplicativos de notícias”. (GRAY, 2012, *apud* LIMA JUNIOR, 2012, p.215)

De acordo com Bella Hurrell e Andrew Leimdorfer, da *British Broadcasting Corporation* (BBC), no artigo *Data Journalism at the BBC (Data Journalism Handbook, 2012, p.28)*, o termo *data journalism* pode ser utilizado em diversas maneiras, dentre as quais para "permitir a um leitor descobrir informação que seja pessoalmente relevante; revelar uma história que é notável e até então desconhecida ou ajudar o leitor a compreender melhor uma questão complexa (...)"

São também funções do *data journalism*, "obter, filtrar e dispor para visualização informações que estão 'escondidas' do público" (Lima Junior, 2012, p.218). Dessa forma, Lima Junior (2012, p.218) destaca a importância do *data journalism* para a sociedade atual:

é importante para a sociedade, pois na velocidade que grande quantidade das informações são transmitidas na atualidade, a função do *data journalism* também é combater a assimetria da informação, ou seja, que a informação estruturada seja transmitida para um número cada vez maior de pessoas.

Com a quantidade quase que infinita de informações e dados importantes sobre a modalidade, diversas formas de analisá-los e a crescente necessidade/curiosidade do público para saber cada vez mais sobre seu time, seu ídolo, sua competição favorita, criou-se também a necessidade de haver profissionais capazes para interpretá-los e disponibilizá-los de maneira a informar, entreter e fidelizar o público. Esses profissionais devem ainda:

Gerenciar essa quantidade de dados (...) para extrair informações estruturadas de dados (*dataset*) e produzir narrativas que estejam sintonizadas com a demanda informativa da sociedade contemporânea. A 'Era do Big Data' possibilita que os dados digitalizados possam ser cruzados e relacionados por jornalistas com habilidades multidisciplinares ou por pessoas que possuem conhecimento sobre as tecnologias digitais conectadas. (LIMA JUNIOR, 2011, p.52)

Amplamente utilizada em diversas modalidades, principalmente nos "esportes americanos", como o basquete, o futebol americano e o baseball, a cultura do *Big Data* atingiu outros tantos esportes - tênis, Fórmula 1, críquete, ciclismo - e encontra no futebol um vasto campo a ser explorado.

#### **4. Metodologia**

O primeiro passo para a realização do livro foi a pesquisa bibliográfica para tomarmos conhecimento dos diversos tipos de obras existentes no mercado sobre o assunto. Dessa forma, os livros *Os 55 Maiores Jogos das Copas do Mundo* e *Tática Mente: A História das Copas Explicada Pelas Cabeças e Pranchetas Dos Treinadores*, de Paulo Vinícius Coelho, *A História das Camisas de Todos os Jogos das Copas*, de Pauli Gini e Rodolfo Rodrigues, *Almanaque das Confederações do Mundo Inteiro*, de Rodolfo Rodrigues, *Mineiros na Copa: Da Primeira Participação ao Mineirão*, de Eduardo Ferrari, *As Melhores Seleções Estrangeiras de Todos os Tempos*, de Mauro Beting, *O Brasil nas Copas*, de Marcos Sergio Silva, *Enciclopédia das Copas do Mundo*, de Luiz Fernando Baggio e *O Jogo Bruto das Copas do Mundo*, de Teixeira Heizer, dentre outros, foram analisados.

O passo seguinte se deu com a pesquisa documental, utilizada para verificar, coletar e aferir dados e fatos importantes de toda a história da competição que é o objeto trabalhado no livro. Nesse sentido, o processo de busca foi realizado principalmente se fazendo valer do site oficial da FIFA (*Fifa.com*). Porém, como trabalhamos com a coleta de dados de tempos bastante remotos, diversas informações não batiam quando confrontadas com as coletadas em outros sites relevantes, tais como *GloboEsporte.com*, *Transfermarkt*, *Ogol.com*, dentre outros. Por isso, em diversas oportunidades, foram feitas pesquisas bastante minuciosas e detalhadas para que o material pudesse ser organizado de forma a evitar erros.

Com todas as informações coletadas e verificadas, conseguimos um passo importante no trabalho que foi o processo de organização dos dados. Para tal, nos baseamos, em partes, em modelos utilizados pela *Revista Placar* para o *Guia do Brasileirão* realizado ano a ano e no *Guia da Copa do Mundo*, lançado a cada quatro anos.

Por fim, imaginamos como seria a produção do livro, sua estruturação e a ordem, a maneira de organizar os dados objetivando hierarquizá-los, a forma de expormos as informações e, sobretudo, como diagramá-lo para que resultasse em um produto final visualmente agradável e de fácil manuseio e leitura.

## 5. Pré-produção

O trabalho teve início ainda no ano de 2014, quando surgiu a ideia de desenvolver um material pensando na Copa do Mundo que teria início logo em sequência e para utilizar essas informações sobre o torneio para que pudessem ser veiculadas em um blog do qual fazia parte. Terminada a competição, vislumbramos a ampliação do trabalho, que consistia apenas em dados preliminares das 32 equipes envolvidas no torneio de 2014. A pergunta que nos motivou: por que não ampliar a pesquisa, incluindo nela todas as seleções e todas as edições de mundial?

Assim, no primeiro semestre de 2016, aperfeiçoamos o projeto para adequá-lo à disciplina *COM 390 - Pesquisa da Comunicação*, ministrada pela professora Mariana Procópio Ramalho, na qual se fizeram necessários a elaboração do tema e a criação do projeto que se tornaria nosso Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Foi no decorrer da disciplina que optamos pela criação de um projeto experimental, nesse caso o presente livro, que vai mais ao encontro daquilo que planejamos e vivenciamos ao longo de nossa trajetória.

### 5.1 Produção

Para a realização do Projeto *A História das Copas do Mundo de Futebol: os Mundiais contados a partir de números, dados e estatísticas*, foram utilizadas algumas técnicas, a saber: pesquisa histórica e levantamento bibliográfico, em que o método quantitativo se sobressaiu para que pudéssemos reunir a maior quantidade possível de dados existentes sobre os Mundiais. Segundo Richardson (1999, p.70), o método quantitativo

caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas como coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.

Para tanto, nos faremos valer de três aspectos que são de suma importância na pesquisa quantitativa: *objetividade, sistematização e quantificação dos conceitos, evidenciados na comunicação*. (MARCONI; LAKATOS, 2007, p.284)

De acordo com Marconi e Lakatos (2007, p.287), os dados levantados podem ser classificados de quatro maneiras diferentes: Escala Nominal, Escala Ordinal, Escala por Intervalos ou Proporções e, a que vamos utilizar, conhecida como Agrupamento de Dados, que serão feitos de acordo com as necessidades da investigação.

Esses dados serão levantados mediante pesquisa histórica, assim definida por Borg (1974:81, *apud* RICHARDSON 2012, p.245): "A pesquisa histórica ocupa-se do passado do homem e a tarefa do historiador consiste em 'localizar, avaliar e sintetizar sistemática e objetivamente as provas, para estabelecer os fatos e obter conclusões referentes aos acontecimentos do passado'". No entanto, "considerando que a informação não tem sido organizada nem registrada para solucionar problemas específicos, a pesquisa histórica demanda intenso trabalho bibliográfico-documental e grande paciência por parte do pesquisador." (RICHARDSON, 2012, p.246)

Por tratar de eventos do passado, a pesquisa histórica também exige cuidado redobrado por parte do pesquisador ao avaliar as fontes de informações para que as mesmas sejam confiáveis e que deem credibilidade ao projeto. Também é função do pesquisador

analisar a informação produzida, procurando estabelecer sua consistência interna e externa e seriedade no momento que ocorrem os fatos, examinando opiniões sobre a capacidade, integridade e qualidade das informações produzidas. O pesquisador deve examinar, também, a respeitabilidade da fonte no transcurso dos anos, procurando referências existentes em relação à própria fonte e ao trabalho produzido por ela. (RICHARDSON, 2012, p.249-250)

Sendo assim, tomamos o cuidado de checar as informações, confrontando-as com outras fontes utilizadas e de confiabilidade comprovada, para que, só assim, possamos aceitá-las como autênticas.

Dessa forma, com a intenção de darmos credibilidade ao projeto, fizemos levantamento bibliográfico em sites especializados sobre o assunto, bem como em revistas, livros e enciclopédias que tratam do tema específico. Assim, utilizamos o site da *FIFA*, organizadora da competição, a *Revista Placar*, famosa publicação brasileira e que, a cada quatro anos, dedica uma edição exclusiva para tratar da Copa do Mundo, além de dados coletados no site da *RSSSF (Rec. Sport. Soccer Statistics Foundation)*, famosa organização que mantém vasto banco de dados e estatísticas do futebol mundial.

Além das histórias, por meio de textos, o presente trabalho propôs uma abordagem diferente e ousada: contar a história da Copa do Mundo por meio dos números. Para tal, coletamos dados de cada um dos 900 jogos realizados até o presente momento, para que, ao final do trabalho, consigamos apresentar a ficha técnica de cada seleção e os jogadores com maior número de participações (de duas formas distintas: 1ª somente levando em conta os

mundiais; 2ª considerando todas as competições, incluindo jogos amistosos) e o maior artilheiro de cada uma delas.

Sabemos que o universo de amostragem é bastante amplo, mas como o trabalho pretende servir como referência quando o assunto Copa do Mundo for abordado, optamos por reunir o máximo de informações possíveis. Dessa forma, após o sumário e um breve "Passo a passo", que traz uma explicação de como analisar os dados no livro, iniciamos o trabalho com um texto histórico, explicando como se deu o surgimento do torneio. A seguir, entramos na parte que trata de cada edição, separada por capítulos cujos nomes são os anos dos mundiais - "1930", "1934", "1938" e daí por diante - em que traremos as seguintes informações: resumo do torneio, foto do campeão e a ficha técnica da decisão, a lista de estádios e os convocados por seleção e a tabela do torneio.

Finalizada a parte em que trataremos de cada edição de forma individual, daremos sequência ao trabalho demonstrando como cada uma das 79 seleções que já participaram de, ao menos um mundial, se saiu nas copas anteriores: nº de jogos, vitórias, empates, derrotas, gols marcados e sofridos, além do número de participações, mas não nos esquecendo de mencionar a participação delas nas eliminatórias, informando o que cada uma teve que fazer para se garantir em cada um dos Mundiais do qual participou.

Nesse contexto, o resultado da pesquisa resultou no livro, que foi estrategicamente separado em diversos capítulos, sendo um para cada seleção participante - a organização dos capítulos se deu por ordem alfabética.

Com tantos dados obtidos, o método quantitativo nos permitiu a criação de tabelas, que foram utilizadas para a distribuição dos valores encontrados, procurando informar sobre os 2.548 gols marcados, além de todos os cartões amarelos e vermelhos mostrados. Para tal, utilizamos porcentagens, média simples e somatória simples para chegarmos aos dados finais.

Ao final de cada capítulo, por meio de tabelas, foram indicadas como cada seleção se saiu diante dos adversários enfrentados por elas nos mundiais. Para encerrar, uma série de informações e curiosidades sobre a respectiva seleção.

Após essa parte, utilizaremos novamente de tabelas na seção *Números, Dados e Estatísticas*, aliada a modelos vistos anteriormente para dar forma aos dados obtidos ao longo da pesquisa. Para encerrar o projeto, apresentamos duas pequenas seções: *Premiações e Ranking das Copas*. A seção das premiações consiste em mostrar os vencedores das cinco

honorarias dadas pela FIFA a atletas e selecionados a cada edição. São elas: 1) *Bota de Ouro (Adidas Golden Boot Award)*, troféu dado ao artilheiro da competição; 2) *Bola de Ouro (Adidas Golden Ball Award)*, dado ao melhor jogador; 3) *Melhor Goleiro (Adidas Golden Glove Award - originalmente chamado de Prêmio Yashin)*; 4) *Jogador Jovem da FIFA (FIFA Young Player Award)*, concedido ao melhor jogador com idade até 21 anos; 5) *Troféu Fair Play*, dado a equipe com melhor histórico disciplinar. No capítulo final *Ranking das Copas*, estabeleceremos a classificação geral da Copa Mundo devidamente atualizada após a edição de 2018.

Por se tratar de trabalho que requer mais pesquisa histórica do que outras formas de apuração, entrevistas foram, a priori, descartadas.

## **5.2 Pós-produção**

### **5.2.1 Diagramação**

A diagramação foi feita em três etapas. A primeira consistiu em analisar modelos já publicados, como os *Guia da Copa do Mundo* da *Revista Placar*, mencionadas anteriormente para que pudéssemos ter ideias sobre como organizar o material coletado. Na segunda etapa, foram feitos vários esboços de diagramação para termos alguma noções relacionadas à estética das páginas. A terceira etapa foi composta por várias reuniões entre o autor e o responsável pelo projeto gráfico, o ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e agora servidor, Diogo Rodrigues. Nelas, o mesmo teve acesso às ideias para o trabalho e aos esboços das páginas diagramadas para que pudéssemos colocar em prática a diagramação final.

Para o produto final decidimos em comum acordo seguir os seguintes passos: quando o conteúdo estiver relacionado a uma seleção, serão utilizadas para o cabeçalho e principais grafismos contidos nas páginas, as cores da bandeira do país e/ou do uniforme utilizado por ela. Quando o conteúdo se relacionar a determinada edição da Copa do Mundo, as cores utilizadas farão referência à bandeira do país-sede.

As fontes utilizadas foram *Bebas Kai*, para títulos e textos curtos, e *Agency FB*, para textos mais longos. O tamanho em que as fontes foram dispostas no documento varia de acordo com o destaque destinado àquele trecho do texto. Para a *Agency FB* foi utilizado o tamanho 12. Para a *Bebas Kai* há uma variação entre os tamanhos 13 ao 45. A versão *Bold* foi utilizada apenas em títulos e cabeçalhos. O emprego de tais fontes - sem serifa, condensada e quadrada - se deu por combinarem entre si em estilo e trazerem ao mesmo tempo um tom clássico e moderno à publicação. A arte de capa, no modelo mais simples possível, foi criada por Diogo, com a devida aprovação do autor do trabalho.

## 5.2.2. Descrição

### 5.2.2.1 Conteúdo

O livro *A História das Copas do Mundo de Futebol: os Mundiais contados a partir de números, dados e estatísticas* é composto por três capítulos. Eles foram divididos pensando-se em setorizar os acontecimentos e em agrupar partes semelhantes. Após uma breve introdução ao assunto escolhido como tema da publicação, o Capítulo 1, intitulado *Edições de Mundiais* traz as edições disputadas. Este capítulo é subdividido em 21 seções, uma para cada Mundial. Nelas, estão presentes os seguintes itens: cabeçalho resumindo a edição (cartaz da edição; campeão, vice, 3º e 4º; número de seleções, de jogos, e de gols; artilheiros; premiações individuais; e a campanha do Brasil) [ver Figura 1]; foto posada da seleção campeã; ficha técnica do jogo decisivo; seleção do torneio formada pelos melhores jogadores em cada posição; bem como texto introduzindo àquele mundial em questão. Na sequência, são mostrados os estádios ilustrados com fotos da época da disputa e com breves informações sobre cada um deles. Depois dos palcos de cada edição têm vez os convocados das seleções, divididos por posições - goleiros, defensores, meias e atacantes. Para finalizar cada edição, trazemos a tabela do torneio.



Figura 1 - Cabeçalho ilustrativo de uma edição de Mundial

No Capítulo 2, denominado *As Seleções nas Copas do Mundo*, trazemos as seleções que disputaram o torneio. Para tanto, fizemos nova subdivisão, desta vez em 79 seções, que incluem as 77 seleções que participaram da Copa do Mundo até 2014, bem como Islândia e Panamá, estreantes em 2018. Neste capítulo apresentamos os seguintes itens: nome da seleção; cabeçalho informativo que traz o nome da federação de futebol do país, o ano de filiação à FIFA, os títulos conquistados e o jogador que mais atuou pela seleção além do seu maior artilheiro (ver Figura 2).



Figura 2 - cabeçalho contendo a ficha técnica da seleção

A seguir, trazemos uma tabela que informa como foi a participação da equipe ao longo das edições (ver Figuras 3 e 4), bem como seus recordes alcançados (ver Figura 5).

1930	1934	1938	1950	1954	1958	1962	1966	1970	1974	1978	1982	1986	1990	1994	1998	2002	2006	2010	2014
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24 <sup>o</sup>	17 <sup>o</sup>	-	20 <sup>o</sup>	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1F	1F	-	1F	-

1F: PRIMEIRA FASE; 2F: SEGUNDA FASE; OF: OITAVAS DE FINAL; QF: QUARTAS DE FINAL; SF: SEMIFINAIS; VC: VICE-CAMPEÃO; C: CAMPEÃO;

Figura 3 - resumo da participação em mundiais

J	V	E	D	GP	GC	SG	P
77	42	14	21	131	84	47	16

Figura 4 - números totais das participações em mundiais

RECORDES NA COPA DO MUNDO	
<b>QUEM MAIS JOGOU</b> Diego Maradona, 21 (1982-1994)	<b>MAIOR SÉRIE INVICTA</b> 7 (1990-1994)
<b>MAIOR INVENCIBILIDADE</b> Nery Pumpido, 567min (1990-1994) ■	<b>MAIOR SEQUÊNCIA DE DERROTAS</b> 21 (1982-1994)
<b>MAIOR ARILHEIRO</b> Diego Maradona, 12 (1982-1994)	<b>MAIOR JEJUM DE VITÓRIAS</b> 8 (1990-1994)
<b>MAIOR ARILHEIRO EM UMA COPA</b> Gabriel Batistua, 5 (1998)	<b>MAIOR GOLEADA APLICADA</b> 6x0 Peru, 1998 ■
<b>MAIOR ARILHEIRO EM UM JOGO</b> Gabriel Batistua, 3 (5x0 Jamaica, 1998)	<b>MAIOR GOLEADA SOFRIDA</b> 0x4 Itália, 1978
<b>QUEM MAIS TREINOU</b> Gabriel Batistua, 3 (1978-1982)	<b>MELHOR ATAQUE NUMA EDIÇÃO</b> 12 (1998)
<b>TÉCNICO COM MAIS VITÓRIAS</b> Marcelo Bielsa, 10 (2002-2010) ■	<b>PIOR ATAQUE NUMA EDIÇÃO</b> 2 (2002) ■
<b>TÉCNICO COM MELHOR APROVEITAMENTO</b> Gfódfdsfasdf fsadf fsdafadsfa	<b>MELHOR DEFESA NUMA EDIÇÃO</b> 12 (1998)
<b>MAIOR SEQUÊNCIA DE VITÓRIAS</b> 21 (1982-1994)	<b>PIOR DEFESA NUMA EDIÇÃO</b> 2 (1998)

Figura 5 - recordes em Copas do Mundo

Na sequência, relacionamos os jogos daquela seleção ano a ano; seguidos de tabelas que trazem a participação dos treinadores, que estão listados pela ordem decrescente de números de jogos à frente da seleção (ver Figura 6). Se dois ou mais treinadores apresentarem o mesmo número de jogos, o segundo critério utilizado é o cronológico.

## OS TREINADORES

TÉCNICO	COPAS	JOGOS	DESEMPENHO	TÉCNICO	COPAS	JOGOS	DESEMPENHO
Carlos Salvador Bilardo	1986/1990	14	8v, 4e, 2d	José Pekerman	2006	5	3v, 2d
César Menotti	1978/1982	12	7v, 1e, 4d	Diego Maradona	2010	5	4v, 1d
Juan Carlos Lorenzo	1962/1966	7	3v, 2e, 2d	Alfio Basile	1994	4	2v, 2d
Alejandro Sabella	2014	7	5v, 1e, 1d	Guillermo Stábile	1958	3	1v, 2d
Vladislao Cap	1974	6	1v, 2e, 3d	Marcelo Bielsa	2002	3	1v, 1e, 1d
Juan José Tramutola	1930	5	4v, 1d	Felipe Pascucci	1934	1	1d
Daniel Passarella	1998	5	3v, 1e, 1d	Francisco Olazar	1930		

Figura 6 - lista de treinadores

Após os treinadores, vem a lista dos jogadores, constando os nomes de todos os atletas convocados para defender aquela seleção em Copa do Mundo, tendo ele entrado em campo ou não. Aqui, decidimos pela seguinte forma de classificação e organização da tabela: os jogadores estão relacionados em ordem decrescente de partidas jogadas, partindo de quem mais atuou àquele que sequer jogou. Quando o número de partidas for igual entre dois ou mais jogadores, a ordem será a cronológica. Se dois ou mais jogadores empatarem em jogos e tiverem atuado na(s) mesma(s) edição (ões), o terceiro critério usado foi o da posição, nesta sequência: goleiro (GK), zagueiro (CB), lateral direito (LD), lateral esquerdo (LE), volante (V), meio campista de marcação (MC), meio campista de armação (MF), pontas/atacantes de lado de campo (WG) e atacantes (SS/CF/ST). Persistindo o "empate", o quarto e último critério é o da ordem alfabética, como mostra o exemplo a seguir (**ver Figura 7**): aqui, todos os atletas têm o mesmo número de partidas (1º critério); atuaram na mesma edição (2º critério), estão organizados pela posição em campo (3º critério) e, àqueles que são da mesma posição, estão listados de acordo com a ordem alfabética (4º critério).

Fernando Paternoster	DF	1930	4
Juan Evaristo	DF	1930	4
Luis Monti	MC	1930	4
Carlos Peucelle	CF	1930	4
Francisco Varallo	CF	1930	4
Guillermo Stábile	CF	1930	4
Manuel Ferreyra	CF	1930	4
Mario Evaristo	CF	1930	4

Figura 7 - recorte da Lista de jogadores

Depois de listarmos treinadores e jogadores, a sequência traz a relação dos gols marcados, organizados de acordo com a ordem decrescente. Em caso de empate em número

de gols, virá primeiro quem marcou antes. Aqui, trazemos o ano e o jogo de cada gol, onde o (p) indica gol marcado por meio da cobrança de pênalti.

O próximo item apresentado são os cartões amarelos, seguidos pelos cartões vermelhos. Os critérios de organização são semelhantes aos utilizados nos gols. A antepenúltima informação diz respeito à campanha nas eliminatórias. A última tabela mostra o desempenho diante das seleções enfrentadas. Por fim, curiosidades envolvendo aquela seleção no torneio encerram a segunda parte do livro.

No Capítulo 3, encerramos com a parte de *Números, Estatísticas e Curiosidades*. Este segmento é quase inteiramente composto por tabelas, que mostram dados gerais, tais como: lista de jogos que foram decididos nos pênaltis; o melhor ataque por edição (em média), repetição de resultados, as maiores goleadas, número de cartões por edição, ranking de participações e de expulsões por seleção, lista dos jogadores campeões mais de uma vez; quem fez mais gols em um mesmo jogo; gols mais rápidos; artilharia de cada mundial; maiores goleadores do torneio; entre outros dados. Para finalizar, trazemos as premiações dadas pela FIFA e o *Ranking* atualizado das Copas do Mundo.

#### **5.2.2.2 Descrição do Produto**

O livro *A História das Copas do Mundo de Futebol: os Mundiais contados a partir de dados, números e estatísticas* possui os seguintes dados técnicos:

Número de páginas: 872.

Formato: 21,0 cm x 29,7 cm (A4).

Páginas: papel sulfite.

Capa: colorida, papel fotográfico 240 g.

### **6. Considerações finais**

Como todo trabalho de natureza histórica, este projeto demandou extrema dedicação, devido à profundidade exigida pelo tema abordado. Ao optarmos por produzir um livro no modelo Enciclopédia, tivemos liberdade para sair do padrão lead/pirâmide invertida, utilizando uma abordagem mais dinâmica e uma linguagem diferente daquela utilizada em jornais diários e publicações tradicionais. Em contraponto, este formato demanda tempo e

dedicação quase exclusiva à produção, que, entre idas e vindas (pausas nos períodos mais apertados dos semestres letivos), nos tomou quatro longos anos.

Para a sua confecção, várias etapas foram realizadas, das quais podemos citar a pesquisa bibliográfica e documental, organização dos dados, esboços de diagramação, produção do livro, dentre outras. Tais etapas nos permitiram praticar e aprimorar alguns processos aprendidos durante a graduação. Desde as técnicas de escrita, utilizadas principalmente nas disciplinas de Jornal-Laboratório, até a Editoração Gráfica.

Em prol de seu melhor desenvolvimento, pudemos fazer um trabalho que foge totalmente da dinâmica atual das redações, já que a maioria das pautas requer agilidade na apuração. Priorizamos a qualidade ao invés da rapidez, incapaz de estar aliada nesse tipo de publicação.

Por fim, optamos por trabalhar com o *Jornalismo Guiado por Dados* por entender que os números vieram para ficar no meio jornalístico, além de acrescentar bastante veracidade e variedade de informações, principalmente nas realizações do Jornalismo Esportivo, foco principal do autor da obra.

Era de nossa intenção que a obra estivesse pronta à época da Copa do Mundo de 2018, para que o trabalho aproveitasse o momento propício e ganhasse ampla divulgação, todavia os inúmeros atrasos, relacionados diretamente à parte financeira, não permitiu que ficasse concluído em tempo hábil. Ainda assim, pela sua complexidade e tamanha abrangência de dados, esperamos que tanto o memorial quanto o livro sirvam como fontes de pesquisa pelos jornalistas esportivos para os mundiais posteriores, visto que os dados se manterão atualizados mesmo com o passar do tempo. Mas que não se restrinja apenas aos profissionais da área e sim alcance todos os apaixonados por esse esporte e, especificamente, pela Copa do Mundo de Futebol.

Com a obra finalizada, nosso próximo objetivo é conseguir o apoio de alguma editora e/ou jornalista do meio esportivo para que nos ajude a divulgá-lo, difundi-lo e publicá-lo. Afinal, um livro que trata de um evento esportivo que paralisa o mundo e reúne milhões de torcedores a cada quatro anos, não pode ficar restrito a um número limitado de pessoas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALVES DE OLIVEIRA, E.U e DUARTE SOUTO, L.P. **Atlético x Cruzeiro: A trajetória de uma rivalidade**. UFV. Viçosa. 2011

**Anuário Placar 2003.** Editora Abril, São Paulo, 2003, 796 pág.

ARQUIVOS DOS MUNDIAIS: fichas e estatísticas dos mundiais masculinos e femininos de futebol. Disponível em: <<http://www.arquivodosmundiais.com.br/index.htm>>. Acesso em: 2015

AS CAMISAS DA COPA 2014. Globo Esporte.com. Disponível em: <<http://app.globoesporte.globo.com/copa-do-mundo/as-camisas-da-copa/>>. Acesso em junho de 2014

BARBOSA, S. A.; TORRES, V. **O paradigma ‘Jornalismo Digital em Base de Dados’: modos de narrar, formatos e visualização para conteúdos.** Galaxia (São Paulo, Online), n. 25, p. 152-164, jun. 2013

BARBOSA, Suzana Oliveira. **Jornalismo Digital em Ambientes Dinâmicos. Propriedades, rupturas e potencialidades do Modelo JDBD.** 2008. Pág. 217-244

BIG DATA BUSINESS. **Como soluções de big data podem ajudar atletas e esportistas. 2015.** Disponível em <<http://www.bigdatabusiness.com.br/como-solucoes-de-big-data-podem-ajudar-atletas-e-esportistas/>>. Acessado em: 15 de maio de 2016

BLOG BRASIL. **Como o big data está mudando o mundo do futebol.** Disponível em: <<http://blogbrasil.comstor.com/como-o-big-data-esta-mudando-o-mundo-do-futebol/>>. Acessado em: 15 de maio de 2016

BRAGA, José Luiz. **A prática da pesquisa em Comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões.** Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação | E-compós, Brasília, v.14, n.1, p. 1-33, 2011

BRAGA, José Luiz. **Para começar um projeto de pesquisa.** Comunicação e Educação. São Paulo, v. X, série 3, p. 288-296, 2005

CELI, Bibiana Rockstroh. **Futebol: lógicas identitárias na pós-modernidade.** UNICEUB. Pág. 74, 2014

DE MINICO, Michela. **Morto Ilunga Mwepu, il calciatore che batté la punizione al contrario.** Disponível em: <<http://www.newnotizie.it/2015/12/13/morto-ilunga-mwepu-calciatore-batte-la-punizione-al-contrario/>>. Acesso em agosto de 2016

EL PAIS. **O 'big data' chega ao futebol.** 2014. Disponível em <[http://brasil.elpais.com/brasil/2014/07/11/deportes/1405101085\\_144164.html](http://brasil.elpais.com/brasil/2014/07/11/deportes/1405101085_144164.html)> Acessado em: 15 de maio de 2016

ESTATÍSTICAS COPA DO MUNDO: banco de dados. Disponível em: <[http://www.ogol.com.br/competition\\_stats.php?id\\_competicao=30](http://www.ogol.com.br/competition_stats.php?id_competicao=30)>. Acesso em: junho de 2014

FÉDÉRATION FRANÇAISE DE FOOTBALL. **Les Records des Bleus.** Disponível em: <<https://www.fff.fr/articles/details-articles/163904-570421-records-des-bleus-les-matches>>. Acesso em 20 de agosto de 2015 (atualizado em 15 de julho de 2018)

FIFA.COM **A história da Copa do Mundo.** Disponível em  
<<http://www.fifa.com/worldcup/history/index.html>>

FIFA.COM. **Argentina of '86 in numbers.** Disponível em:  
<<http://www.fifa.com/worldcup/news/y=2016/m=6/news=argentina-of-86-in-numbers-2802731.html>>. Acesso em 26 de junho de 2016

FIFA.COM. **Fontaine's record 13-goal haul.** Disponível em:  
<<http://www.fifa.com/worldcup/news/y=2016/m=9/news=fontaine-s-record-13-goal-haul-2837513.html>>. Acesso em 29 de setembro de 2016

FIFA.COM. **Statistical kit - The 32 Teams.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/statistical-kit-the-32-teams.pdf?cloudid=a8xrroqipv0jwnmcdxdn>> Acesso em 12 de agosto de 2018

FIFA.COM. **Statistical kit for the Preliminary Draw for the 2018 FIFA World Cup Russia.** Disponível em: <<https://resources.fifa.com/image/upload/statistical-kit-preliminary-draw-for-the-2018-fifa-world-cup-russiatm-519778.pdf?cloudid=uzeyy4emypqcvxbm6nmj>>. Acesso em 12 de agosto de 2018

FIFA.COM. **Stats of the Day 01 July 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-1-july-2018.pdf?cloudid=zfosclcb7dqlceq3vrqo>>. Acesso em 16 de agosto de 2018

FIFA.COM. **Stats of the Day 02 July 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-2-july-2018.pdf?cloudid=wbhk40jurrjtjw5tisyqz>>. Acesso em 16 de agosto de 2018

FIFA.COM. **Stats of the Day 03 July 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-3-july-2018.pdf?cloudid=kogdzlooiy2galkjtyw>>. Acesso em 16 de agosto de 2018

FIFA.COM. **Stats of the Day 04 July 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-4-july-2018.pdf?cloudid=qqu0bwhuw64ql3aobta5>>. Acesso em 16 de agosto de 2018

FIFA.COM. **Stats of the Day 05 July 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-5-july-2018.pdf?cloudid=nlaufmdpdbhr2ysr33a>>. Acesso em 16 de agosto de 2018

FIFA.COM. **Stats of the Day 06 July 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-6-july-2018.pdf?cloudid=sutzwpij1z173aolns89h>>. Acesso em 16 de agosto de 2018

FIFA.COM. **Stats of the Day 07 July 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-7-july-2018.pdf?cloudid=kv76cvpmiilpm9ivesx>>. Acesso em 16 de agosto de 2018

- FIFA.COM. **Stats of the Day 08 July 2018.** Disponível em: <<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-8-july-2018.pdf?cloudid=t7esnezsetpk1bp65xfc>>. Acesso em 16 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 09 July 2018.** Disponível em: <<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-9-july-2018.pdf?cloudid=cinof3t0xyhi1orndg6m>>. Acesso em 17 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 10 July 2018.** Disponível em: <<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-10-july-2018.pdf?cloudid=a0w1bpu5fhycvsy71xjo>>. Acesso em 17 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 11 July 2018.** Disponível em: <<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-11-july-2018.pdf?cloudid=gxvsgeaphk8udjofwx>>. Acesso em 17 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 12 July 2018.** Disponível em: <<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-12-july-2018.pdf?cloudid=trosebngotecouvz6xf>>. Acesso em 17 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 12 June 2018.** Disponível em: <<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day.pdf?cloudid=oixegtmzs70q54esg7rs>> Acesso em 13 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 13 July 2018.** Disponível em: <<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-13-july-2018.pdf?cloudid=aw0t73jbvkliaa9u27v>>. Acesso em 17 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 13 June 2018.** Disponível em: <<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-13-june-2018.pdf?cloudid=gzhdkhsgzvjbr3saew4o>> Acesso em 13 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 14 July 2018.** Disponível em: <<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-14-july-2018.pdf?cloudid=woc2jllg0rczuowka2ba>>. Acesso em 17 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 15 July 2018.** Disponível em: <<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-15-july-2018.pdf?cloudid=mu9hnefmxa183bpiv5dj>>. Acesso em 17 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 16 July 2018.** Disponível em: <<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-16-july-2018.pdf?cloudid=jmpz58arlce6junaiqbv>>. Acesso em 17 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 16 June 2018.** Disponível em: <<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-16-june-2018.pdf?cloudid=qr2xb7r4iu0phgvwjgpu>> Acesso em 13 de agosto de 2018

- FIFA.COM. **Stats of the Day 17 June 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-17-june-2018.pdf?cloudid=zyk39rijkmaviekaqlvx>>. Acesso em 13 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 18 June 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-18-june-2018.pdf?cloudid=pgv8itglyalbaec7j8q>>. Acesso em 14 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 19 June 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-19june-2018.pdf?cloudid=zpxgpxqj1njczctkhgb>>. Acesso em 14 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 20 June 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-20-june-2018.pdf?cloudid=yr2xwxvsx6ug5fhjd57f>>. Acesso em 14 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 21 June 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-21-june-2018.pdf?cloudid=swwclk0pqtowdcx1rllg>>. Acesso em 14 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 22 June 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-22-june-2018.pdf?cloudid=ad2fgoysigpeo47lqx8k>>. Acesso em 15 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 23 June 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-23june-2018.pdf?cloudid=iajt0yealckls36wt7lt>>. Acesso em 15 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 24 June 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-24-june-2018.pdf?cloudid=ic5pe4i3p9xhxffrlgis>>. Acesso em 15 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 25 June 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-25-june-2018.pdf?cloudid=akt8slqxle6moy5jr1ys>>. Acesso em 15 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 26 June 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-26-june-2018.pdf?cloudid=mrwxpzt7tz4jkixeeptyu>>. Acesso em 15 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 27 June 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-27-june-2018.pdf?cloudid=lszmnqwcq4djtr2omvyq>>. Acesso em 15 de agosto de 2018
- FIFA.COM. **Stats of the Day 28 June 2018.** Disponível em:  
<<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-28-june-2018.pdf?cloudid=glhlczwgmcxse8znjeiu>>. Acesso em 15 de agosto de 2018

FIFA.COM. **Stats of the Day 29 June 2018.** Disponível em: <<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-29-june-2018.pdf?cloudid=ycz5ioc7uckceptbfwy>>. Acesso em 15 de agosto de 2018

FIFA.COM. **Stats of the Day 30 June 2018.** Disponível em: <<https://resources.fifa.com/image/upload/stats-of-the-day-30-june-2018.pdf?cloudid=br6ctduae2lzgy8e9und>>. Acesso em 15 de agosto de 2018

FIFA.COM. **The 2018 FIFA World Cup in Numbers.** Disponível em: <<https://resources.fifa.com/image/upload/the-2018-fifa-world-cuptm-in-numbers.pdf?cloudid=veij99mubas9idvf47rl>>. Acesso em 17 de agosto de 2018

FIFA.COM. **The breakthrough Bleus in numbers.** Disponível em: <<http://www.fifa.com/worldcup/news/y=2017/m=4/news=the-breakthrough-bleus-in-numbers-2880339.html>>. Acesso em 25 de abril de 2017

FIFA.COM. **The English kings in numbers.** Disponível em: <<http://www.fifa.com/worldcup/news/y=2016/m=7/news=the-english-kings-in-numbers-2813060.html>>. Acesso em 28 de julho de 2016

FIFA.COM. **The Miracle of Berne.** Disponível em: <<http://www.fifa.com/worldcup/news/y=2010/m=4/news=the-miracle-bern-1194196.html>>. Acesso em 10 de setembro de 2015

GASTALDO, Édison Luis. **Copa do Mundo no Brasil: a dimensão histórica de um produto midiático.** Comunicação & Sociedade. São Bernardo do Campo: PósCom-Umesp, n. 41, p. 115-133, 1o. sem. 2004

GASTALDO, Édson. **Comunicação e esporte: explorando encruzilhadas, saltando cercas.** Revista Comunicação, Mídia e Consumo, ano 8, vol.8, n.21, p.39-51. São Paulo, março, 2008

GLOBALIZAÇÃO FC. Globo Esporte.com. Disponível em: <<http://app.globoesporte.globo.com/copa-do-mundo/globalizacao-fc/>>. Acesso em: junho de 2014

GLOBOESPORTE.COM. **"Nunca quis ser rei", lembra ex-goleiro que abdicou de trono para jogar Copa.** Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/2016/01/nunca-quis-ser-rei-lembra-ex-goleiro-que-abdicou-de-trono-para-jogar-copa.html>>. Acesso em 22 de janeiro de 2016

Gray, J. (2012, junho) **The future of data journalism. Data Driven Journalism.** Retirado de: <[http://datadrivenjournalism.net/news\\_and\\_analysis/The\\_future\\_of\\_data\\_journalism](http://datadrivenjournalism.net/news_and_analysis/The_future_of_data_journalism)>

GUICHARD, Diego. **Camisa única: quando o México se vestiu de Cruzeiro-RS na Copa de 50.** Globoesporte.com. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/rs/futebol/noticia/2016/07/camisa-unica-quando-o-mexico-se-vestiu-de-cruzeiro-rs-na-copa-de-50.html>>. Acesso em 05 de julho de 2016

HISTÓRIA DAS COPAS DO MUNDO. GloboEsporte.com. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/futebol/copa-do-mundo/historia-das-copas.html>>. Acesso em: junho de 2014

LIMA JUNIOR, Walter Teixeira. **Big Data, Jornalismo Computacional e Data Journalism: estrutura, pensamento e prática profissional na Web de dados** - Universidade Metodista de São Paulo, Brasil. Estudos em Comunicação nº12. 2012, pág. 207-222.

LIMA JUNIOR, Walter Teixeira. **Jornalismo computacional em função da “Era do Big Data”**. Líbero – São Paulo – v. 14, n. 28, p. 45-52, dez. de 2011

LISTA DE CÓDIGOS DE PAÍSES DA FIFA. Wikipedia. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista\\_de\\_c%C3%B3digos\\_de\\_pa%C3%ADs\\_da\\_FIFA](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_c%C3%B3digos_de_pa%C3%ADs_da_FIFA)>. Acesso em janeiro de 2018

MARCONI & LAKATOS. **Metodologia qualitativa e quantitativa**. Cap. 8, pág. 269-288. 2003

MONTEIRO, Marcelo. BLOG MEMÓRIA EC. **Além da inspiração. Seleções já jogaram com camisas de clubes em Copas**. Globo Esporte.com. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/blogs/especial-blog/memoria-ec/post/nao- apenas-inspiracao-selecoes-ja-jogaram-com-camisas-de-clubes-em-copas.html>>. Acesso em: 20 de junho de 2014;

PACHECO, Felipe. **Formando Atletas E Sonhos – A Trajetória Do Centro Esportivo Ubaense**. UFV. Viçosa. 2014

RAMOS, L.A. e OLIVEIRA JÚNIOR, M.H. **Futebol: classificação e análise dos gols da Eurocopa 2004**. Viçosa. Revista Brasileira de Futebol, 2008

REVISTA EXAME. **Solução de big data é um dos segredos da Alemanha na Copa. 2014**. Disponível em <<http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/solucao-de-big-data-e-um-dos-segredos-da-alemanha-na-copa-2>>. Acessado em: 15 de maio de 2016

REVISTA PLACAR. **Especial Almanaque das Copas**. Editora Abril, ed. Nº3 - Abril de 1998.

RICHARDSON, Roberto Jarry, **Pesquisa social: métodos e técnicas** / Roberto Jarry Richardson; colaboradores José Augusto de Souza Peres ... (et al.). - 3. ed. - 14. reimpr. - São Paulo Atlas, 2012.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. Editora Atlas. Sp, 3ª ed. 1999

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Prática Social - Métodos e Técnicas**. Cap. 15; pág. 245-258. 2012

RODRIGUES, Diogo Soares Moreira. **Mamoré x URT – a maior rivalidade do interior mineiro**. 2012

SANTAELLA, Lúcia. **Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado**. São Paulo: Hacker Editores, p. 151-189, 2001

SILVA COSTA, António da. **Caminhos nas Ciências Sociais: memória, mudança social e razão. A sociologia do desporto e novas perspectivas para a Sociologia Geral. Exemplo: o caso do futebol**. Pág. 31-47. 2010

STEIN, Leandro. **O príncipe nigeriano que recusou o trono para ir à Copa de 1998, e não se arrepende**. Trivela. Disponível em: <<http://trivela.uol.com.br/o-principe-nigeriano-que-recusou-o-trono-para-ir-a-copa-de-1998-e-nao-se-arrepende/>>. Acesso em: 22 de janeiro de 2016

**The Data Journalism Handbook. European Journalism Centre**. 2012 Retirado de: <[http://datajournalismhandbook.org/1.0/en/in\\_the\\_newsroom\\_1.html](http://datajournalismhandbook.org/1.0/en/in_the_newsroom_1.html)>